

Formação de Orientadores de Aprendizagem Via Web
Atividade sobre a intenção do uso de estrangeirismos

Leia a notícia a seguir e procure indicar

- a) em que seção de um jornal ou revista ela poderia ser encontrada;
- b) quais termos e expressões em línguas estrangeiras estão presentes nela.

<p>SISSI MAGALHÃES INFORMA!</p> <p><i>Destaque da semana</i></p> <p><i>Light & Dark na Modern Gallery</i></p> <p><i>A designer Fabianna Swatch Boaventura começou a fazer os seus primeiros móveis em origami no ateliê do pai, o escultor Oscar Boaventura. Sua última coleção, "Light & Dark", é produzida em resina acrílica e papel, sempre utilizando duas cores, ton sur ton. Seus trabalhos poderão ser apreciados na Modern Gallery, de 15 de abril a 30 de maio, das 10h às 21h.</i></p>

Ao ler a notícia, você deve ter percebido que ela faz parte de uma coluna assinada por Sissi Magalhães e que está indicada como destaque da semana. Isso revela a importância que é dada à exposição e à artista. O público a quem essa notícia se destina é certamente constituído por artistas plásticos, profissionais da área e pessoas que se interessam por arte em geral.

Refletir sobre o lugar ou veículo/mídia em que o texto se apresenta e a quem ele se destina (seus leitores) é um dos passos para entendê-lo.

Outro passo é buscar compreender as intenções do autor e os recursos que ele usa para comunicá-las.

Você assinalou várias palavras e expressões em línguas estrangeiras presentes no texto, que servem para indicar, por exemplo, quem é Fabiana (uma *designer*), o nome de sua última coleção (*Light Et Dark*), como as cores são utilizadas em seu trabalho (*ton sur ton*) e o local onde será a exposição (*Modern Gallery*).

A artista, ao ser chamada de *designer* – em vez de desenhista de produto ou projetista – tem sua atuação profissional valorizada, já que um *designer* não só faz o desenho, como também cria algo novo. Além disso, ao batizar sua coleção com um nome em Inglês, a artista deve ter tido a intenção de posicionar o seu trabalho em uma esfera mundial, não o restringindo ao público brasileiro. É como se o nome pudesse fazer com que a obra da artista tivesse um caráter internacional.

O dono da galeria, ao escolher, para ela um nome em Inglês, parece ter tido a mesma intenção. Com um nome estrangeiro, a galeria abre-se como um espaço de arte do mundo e para o mundo.

A autora do texto, ao usar esses termos e expressões, marca seu público-leitor como um grupo de pessoas que têm interesses comuns, circulam nas mesmas rodas sociais e, portanto, compartilham de uma mesma linguagem, o que dá à autora e a seus leitores um *status* social diferenciado. Não se pode negar o caráter elitista desse uso. Nesse sentido, dizer “*ton sur ton*” tem um valor diferente do que teria “tom sobre tom”.

Sempre que você vir outros textos – notícias, marcas, nomes de estabelecimentos comerciais, anúncios – com termos ou expressões em línguas estrangeiras, pense nas intenções e significados desse uso.

(**Fonte:** http://encceja.inep.gov.br/images/pdfs/linguagens_codigos_em_br.pdf. Adaptado. Acesso em 01 fev. 2010.)

Para refletir:

a) Explique com as suas palavras, o que levou a autora a usar tantas palavras estrangeiras em um texto tão curto.

b) Identificar as intenções de quem escreve ou fala auxilia no entendimento do uso dos estrangeirismos? Como?

Coloque suas reflexões no fórum!

Bom trabalho!

Professora Estela Garcia da Silveira
Setor de Educação de Adultos